

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ**  
**ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**  
**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 1,2,3 – 10ºANO- REGIME NÃO PRESENCIAL**  
**2010 /2011 - Épocas: Janeiro, Abril e Junho/Julho**

**ESTRUTURA DA PROVA E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO**

A prova tem a duração de **135 minutos**

A prova é constituída por **quatro grupos**: o grupo I tem 3 questões e incide sobre o módulo 1; o grupo II tem duas questões e incide sobre o módulo 2; o grupo III tem 2 opções com duas questões cada e incide sobre o módulo 3; o grupo IV tem apenas uma questão e incide sobre qualquer um dos módulos.

A prova tem **três tipos de questões/itens**: de **resposta fechada de composição curta** (questões de simples identificação de conceitos, problemas, teses, etc), de **resposta aberta de composição curta** (itens abertos de resposta restrita: questões de explicitação de conceitos, problemas, teses, etc) e de **resposta aberta e composição extensa** (itens abertos de resposta orientada: questões que exigem uma tomada de posição e avaliação críticas).

Todas as questões serão classificadas em função do nível de desempenho das **competências filosóficas** exigidas - **conceptualizar, problematizar, argumentar: - identificar, clarificar, relacionar e comparar conceitos, problemas e/ou teses;- reconstituir e avaliar argumentos;- defender e criticar teses.**

Seguindo a Informação nº 08(II)/05 do ME, os níveis de desempenho das competências filosóficas oscilam entre o nível superior a que corresponde a totalidade da cotação atribuída às competências filosóficas, e o nível da classificação de zero pontos.

As questões de resposta aberta serão também classificadas tendo em conta o nível de desempenho das **competências de comunicação** escrita em língua portuguesa: - **estrutura da composição; -sintaxe, pontuação e ortografia.**

Seguindo a Informação nº 08(II)/05 do ME, atribuir-se-á aproximadamente 10% da totalidade da cotação da questão às competências de comunicação. O aluno obterá a totalidade da cotação atribuída às competências de comunicação se alcançar o nível de desempenho 3 : composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia. O aluno não obterá qualquer cotação se o seu nível de desempenho for 1: composição sem estruturação aparente, com a presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou sentido.

<b>Tipo de questões</b>	<b>Cotação</b>	<b>Crítérios de classificação</b>
<b>Grupo I – 1</b> item de resposta aberta de composição curta	<b>20 pontos</b>	<b>Competências de comunicação ( 2 pontos)/Competências filosóficas (18 pontos)</b>
<b>Grupo I – 2</b> item de resposta fechada de composição curta	<b>10 pontos</b>	<b>Competências filosóficas (10 pontos)</b>
<b>Grupo I – 3</b> item de resposta aberta de composição extensa	<b>30 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (3pontos)/Competências filosóficas (27pontos)</b>
<b>Grupo II -1</b> item de resposta aberta de composição curta	<b>20 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (2 pontos)/ Competências filosóficas (18 pontos)</b>
<b>Grupo II -2</b> item de resposta aberta de composição curta	<b>20 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (2 pontos)/Competências filosóficas (18 pontos)</b>
<b>OPÇÃO A-Grupo III-1</b> item de resposta aberta de composição curta	<b>20 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (2 pontos)/ Competências filosóficas (18 pontos)</b>
<b>OPÇÃO A-Grupo III-2</b> item de resposta aberta de composição extensa	<b>30 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (3 pontos)/ Competências filosóficas (27 pontos)</b>
<b>OPÇÃO B-Grupo III-1</b> item de resposta aberta de composição curta	<b>20 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (2 pontos)/ Competências filosóficas (23 pontos)</b>
<b>OPÇÃO B-Grupo III-2</b> item de resposta aberta de composição extensa	<b>30 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (3 pontos9/ Competências filosóficas (27 pontos)</b>
<b>Grupo IV</b> item de resposta aberta de composição extensa	<b>50 pontos</b>	<b>Competências de comunicação (5 pontos)/ Competências filosóficas (45 pontos)</b>

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ**  
**ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**  
**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 1,2,3 – 10ºANO**  
**REGIME NÃO PRESENCIAL - 2010/2011**

Tipo de questões	Conteúdos programáticos *	Objectivos/Competências programáticas **	Conteúdos/temas/questões específicas ***
<p>Grupo I</p> <p>Questão 1 aberta de composição curta</p> <p>Questão 2 fechada de composição curta</p> <p>Questão 3</p> <p>Questão aberta de composição extensa</p>	<p>MÓDULO 1: A FILOSOFIA, A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES.</p> <p>1-Abordagem introdutória à Filosofia e ao filosofar:</p> <p>1.1- O que é a Filosofia? -Quais as questões da Filosofia?</p> <p>1.2-A dimensão discursiva do trabalho filosófico: a distinção argumento/afirmação e verdade/validade.</p> <p><b>Conceitos específicos nucleares:</b> filosofia; problema ou questão filosóficos discurso; interpretação, ; <u>conceito</u>; <u>tese</u>; <u>argumento</u>; juízo e raciocínio; subjectivo e objectivo; concreto e abstracto.</p> <p>2.1.1- A Acção humana e os valores: A rede conceptual da acção</p> <p>2.1.2- A Acção humana e os valores: Determinismo e liberdade na acção humana: "<u>É o livre arbítrio compatível com o determinismo?</u>"; <u>problematização do papel causal das condicionantes físico-biológicas e histórico-culturais</u>; John Searl é o filósofo de referência.</p> <p><b>Conceitos específicos:</b> <u>acção</u>; <u>agente</u>; razão-causa; fim; <u>intenção</u>; projecto; <u>motivo</u>; desejo; deliberação; decisão; <u>determinismo</u>; liberdade; <u>causalidade/finalidade</u></p> <p>2.2.1- Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos: <u>a noção de critério valorativo e a distinção entre juízo de facto e juízo de valor</u></p> <p>2.2.2- A Acção humana e os valores: valores e cultura – a diversidade e o diálogo das culturas. <u>problematização da relação entre diversidade cultural, relativismo e tolerância e da existência de critérios trans-subjectivos de valoração.</u></p> <p><b>Conceitos nucleares:</b> valor; preferência valorativa; critério valorativo; absoluto/relativo; cultura.</p>	<p>1- Referir algumas definições de filosofia e caracterizar a especificidade do trabalho filosófico: identificando algumas áreas e alguns problemas da filosofia; distinguindo questões filosóficas de questões não filosóficas; reconhecendo o trabalho filosófico como uma actividade interpretativa e discursiva.</p> <p>2.1.1- Caracterizar compreensivamente a especificidade do agir humano: distinguindo os mais importantes conceitos da rede conceptual da acção: acção, intenção, motivo, deliberação, decisão e agente; distinguindo o que fazemos (acções) do que nos acontece e do que acontece na natureza (eventos); reconhecendo a presença de intenções, razões e fins na origem das acções genuinamente humanas.</p> <p>- Analisar criticamente a complexidade do agir humano: reconhecendo o duplo carácter consciente e inconsciente dos motivos e desejos; dando conta da experiência complexa da deliberação e da decisão; dando conta da dificuldade da atribuição de responsabilidade ao agente pelos actos praticados.</p> <p>2.1.2- Determinar e formular adequadamente o problema do determinismo e liberdade na acção humana: reconhecendo o carácter condicionado e situado da liberdade humana; reconhecendo as várias esferas ou dimensões da acção humana como campos de possibilidades para o exercício responsável e o desenvolvimento perfectível da liberdade humana.</p> <p>2.2.1- Caracterizar a especificidade da experiência valorativa: reconhecendo a experiência valorativa como uma ruptura com a indiferença; distinguindo a experiência valorativa de outros tipos de experiência.</p> <p>2.2.2- Estabelecer o vínculo da experiência valorativa com as culturas e os correspondentes sistemas de valores e paradigmas de valoração: dando conta da diversidade dos critérios valorativos nas diversas culturas; reconhecendo a necessidade de um diálogo intercultural.</p>	<p>1.1- Como se relacionam os <b>problemas, teorias e argumentos</b> enquanto elementos da filosofia? O que distingue os <b>problemas filosóficos</b> dos não filosóficos? O que <b>caracteriza a Filosofia? Qual o valor da Filosofia?</b> Quais <b>as áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas?</b></p> <p>1.2- O que é um <b>argumento</b>? O que é uma <b>proposição</b>? Como se detectam <b>premissas e conclusões</b> na argumentação da linguagem natural? O que é a contra-argumentação? Em que consiste a <b>validade</b>, solidez e cogência de argumentos? Como se negam proposições? Como se avaliam de teorias?</p> <p>2.1.1-O que é uma <b>acção</b>?; O que distingue uma acção de um simples <b>acontecimento</b>?; Qual o papel do <b>agente</b> e da <b>intenção</b> na determinação de um acontecimento como uma acção?; O que é <b>explicar acções</b>? O que defende a teoria do egoísmo psicológico? Quais os argumentos a favor? Como podemos contra-argumentar?</p> <p>2.1.2-Em que consiste o <b>problema do livre arbítrio</b>? Em que sentido se pode falar do papel causal das <b>condicionantes físico-biológicas e histórico-culturais</b>? Qual a diferença entre as respostas <b>incompatibilistas</b> e as <b>compatibilistas</b> ao problema do livre-arbítrio? O que defende o Determinismo radical? E o Libertismo? E o Compatibilismo? Que argumentos se podem formular quer a favor quer contra estas teorias?</p> <p>2.2.1- O que é a questão dos <b>critérios valorativos</b>? Em que consiste a distinção entre <b>juízos de facto</b> e <b>juízos de valor</b>? O que defende o subjectivismo moral? Que argumentos se podem formular a favor e contra esta teoria?.</p> <p>2.2.2- O que defende o <b>Relativismo cultural</b>? Em que consiste o argumento da diversidade cultural? Será o Relativismo Cultural irrefutável, ou sujeito a objecções? Em que sentido é possível o <b>diálogo intercultural</b>?</p>

(\*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (\*\*) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (\*\*\*) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas, nos anos anteriores, no regime presencial seguindo o manual "A Arte de Pensar" Didáctica editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia do 10º ano módulos capitalizáveis, in <http://cursosonline.espan.edu.pt>

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ  
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.

**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 1,2,3 – 10ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL –2010/2011 (continuação)**

Tipo de questões	Conteúdos programáticos*	Objectivos/Competências Programáticas**	Conteúdos/temas/questões específicas***
<p><b>Grupo II</b></p> <p><b>Questão 1</b></p> <p><b>Questão 2</b></p> <p>Questões abertas de composição curta</p>	<p><b>MÓDULO 2: A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES ÉTICO-POLÍTICOS</b></p> <p>2.1- Intenção ética e norma moral</p> <p>2.2- A dimensão pessoal e social da ética- o si mesmo, o outro e as instituições</p> <p>2.3- A necessidade de fundamentação da moral- análise comparativa de duas perspectivas filosóficas: <u>a ética utilitarista de John Stuart Mill e a ética deontológica de Immanuel Kant.</u></p> <p>2.4- Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade.</p> <p><u>“O que legitima a autoridade do estado”?: as perspectivas de Aristóteles e John Locke</u></p> <p><u>“Como é possível uma sociedade justa”?: a perspectiva de Rawls acerca dos dois princípios da justiça.</u></p> <p><b>Conceitos específicos:</b> <u>ética; moral; intenção ética; norma moral; responsabilidade moral; consciência moral; consciência cívica; Direito; Justiça; Estado; política; justiça social; liberdade política; sociedade civil; equidade.</u></p>	<p><b>2.1- Distinguir a intenção ética da norma moral: clarificando o sentido das expressões <i>intenção ética</i> e <i>norma moral</i>; justificando a prioridade da intenção ética sobre a norma moral; diferenciando o carácter teórico e reflexivo da ética do carácter factual e normativo da moral.</b></p> <p><b>2.2-Reconhecer as diversas dimensões da ética- o eu, o outro e as instituições: dando conta das exigências éticas de cada um (eu) para consigo mesmo; explicitando algumas das exigências éticas do cuidado pelo outro nas relações interpessoais; explicitando o papel das instituições sociais e políticas na construção de sociedades justas.</b></p> <p><b>2.3- Referenciar e questionar algumas das teorias de fundamentação da moral: enunciando os critérios de apreciação da moralidade dos actos humanos propostos por algumas teorias éticas; comparando, confrontando e discutindo os argumentos avançados pelas teorias éticas estudadas; assumindo posição pessoal argumentadas sobre as teorias éticas estudadas.</b></p> <p><b>2.4- Discutir o papel das instituições políticas (Direito, Estado e Justiça) na orientação social e política das sociedades, tendo por referência princípios e valores éticos fundamentais: clarificando as competências das instituições políticas na promoção da liberdade e da justiça social; atribuindo a um Estado de direito a obrigação de garantir a igualdade e o respeito pelas diferenças; reconhecendo o papel do Direito e da Justiça na regulação e resolução de conflitos de interesses; questionando os diversos regimes políticos em função de critérios e valores éticos como a justiça e a equidade.</b></p>	<p>2.2- Em que sentido se diz que os juízos morais são universalizáveis? Em que sentido o problema de saber <b>porque razão havemos de ser morais</b> resulta do aparente conflito entre a <b>ética</b> e o <b>interesse pessoal</b>? Será o egoísmo normativo incompatível com o ponto de vista moral?</p> <p>2.3- Qual a diferença entre o <b>hedonismo quantitativo</b> e <b>qualitativo</b>? Qual a diferença entre a perspectiva hedonista da felicidade e a da satisfação de preferências? Em que sentido podemos contrapor o <b>consequencialismo</b> à <b>deontologia</b>? <b>Será o consequencialismo uma perspectiva demasiado permissiva e/ou exigente?</b>; Em que consiste a <b>concepção kantiana do agir por dever</b>? Quais são as fórmulas (da lei universal e do fim em si) do <b>imperativo categórico</b>?</p> <p>2.1- Qual a distinção entre <b>intenção</b> e mera previsão? Qual a diferença entre a <b>avaliação das normas morais</b> feita pela ética utilitarista (o utilitarismo das regras) e pela ética kantiana?</p> <p>2.4- Em que consiste o <b>problema da justificação do estado</b>? Qual é a <b>justificação aristotélica (naturalista)</b> do estado? É o naturalismo aristotélico irrefutável, ou sujeito a críticas? Qual é a <b>justificação contratualista de Locke</b>? É o contratualismo de Locke irrefutável, ou sujeito a críticas?</p> <p>- Em que consiste o <b>problema da justiça social</b>? Quais os aspectos fundamentais da <b>teoria da justiça como equidade de Rawls</b>? É a teoria da justiça de Rawls irrefutável, ou sujeita a críticas?.</p>

(\*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (\*\*) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (\*\*\*) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas, nos anos anteriores, no regime presencial seguindo o manual “A Arte de Pensar” Didáctica editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia 10º ano módulos capitalizáveis, 1,2 e 3, in <http://cursosonline.espan.edu.pt>.

**ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ  
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.**

**MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULOS 1,2, 3 – 10ºANO - REGIME NÃO PRESENCIAL –2010/2011 (continuação)**

	<b>Conteúdos programáticos*</b>	<b>Objectivos/Competências Programáticas**</b>	<b>Conteúdos/temas/questões específicas</b>
<p><b>Grupo III</b> <b>Opção A</b> <b>Questão 1</b> Questão aberta de composição curta <b>Questão 2</b> Questão aberta de composição extensa</p>	<p>MÓDULO 3 OPÇÃO 1 (A): A DIMENSÃO ESTÉTICA – análise e compreensão da experiência estética. 1- A experiência e o juízo estéticos: <u>o subjectivismo estético. O objectivismo estético.</u> 2- A criação artística e a obra de arte: <u>a teoria da arte como imitação. A teoria da arte como expressão. A teoria da arte como forma.</u> 3- A Arte-produção e consumo, comunicação e conhecimento. 4- Tema/Problema do mundo contemporâneo (opção por um) <b>Conceitos específicos:</b> <u>estética, experiência estética;</u> teoria estética; <u>juízo estético;</u> <u>belo;</u> <u>gosto;</u> útil; agradável; horrível; sublime; <u>arte;</u> obra de arte; artista; espectáculo; criação artística; industrialização da estética.</p>	<p>- Reconhecer a especificidade da experiência estética: distinguindo a experiência estética de outros tipos de experiência; distinguindo as três modalidades da experiência estética: da natureza, da criação artística e da contemplação da obra de arte. - Esclarecer a particularidade do juízo estético: esclarecendo o problema da subjectividade ou universalidade do juízo estético; questionando a possibilidade da comunicação da experiência estética. - Questionar o conceito de arte e de obra de arte: esclarecendo o significado antropológico da arte e da criação artística; dando conta da evolução do conceito de arte e de obra de arte ao longo dos tempos; problematizando os critérios para a definição de arte segundo diferentes teorias estéticas.</p>	<p>1- Qual o significado filosófico do termo “estética” e da noção de <b>experiência estética</b>? Em que consiste o problema da justificação do juízo estético? O que defende o <b>subjectivismo estético</b>? O que é o <b>padrão do gosto</b> para Hume? O que defende o <b>objectivismo estético</b>? 2- Em que consiste o problema da <b>definição da arte</b>? O que defende a teoria da arte como <b>imitação</b>? O que defende a teoria da arte como <b>expressão</b>? O que defende a teoria <b>formalista</b> da arte? O que defende a teoria da <b>indefinibilidade</b> da arte? 3- Em que consiste o problema do <b>valor da arte</b>? O que defendem as teorias do <b>valor intrínseco da arte</b> e as teorias do <b>valor instrumental da arte</b>?</p>
<p><b>Grupo III</b> <b>Opção B</b> <b>Questão 1</b> Questão aberta de composição curta <b>Questão 2</b> Questão aberta de composição extensa</p>	<p>OPÇÃO 2 (B) : A DIMENSÃO RELIGIOSA – Análise e compreensão da experiência religiosa. 1- A Religião e o sentido da existência- a experiência da finitude e a abertura à transcendência. 2- As dimensões pessoal e social das religiões. 3- Religião, Razão e Fé *- tarefas e desafios da tolerância. <u>*Abordagem de pelo menos uma das provas clássicas da existência de Deus e análise e discussão da posição de Kant acerca da existência de Deus.</u> 4- Tema/Problema do mundo contemporâneo (opção por um tema) <b>Conceitos específicos:</b> <u>sentido da existência;</u> <u>religião;</u> transcendência; imanência; finitude; divino; <u>Deus;</u> igreja; culto; doutrina; dogma; ; <u>fé;</u> <u>Razão;</u> tolerância; <u>ateísmo;</u> <u>agnosticismo</u> e <u>teísmo</u></p>	<p>- Analisar de forma compreensiva a especificidade da experiência religiosa: caracterizando a experiência religiosa como experiência da finitude humana e abertura à transcendência; explicitando alguns dos sentimentos que acompanham a experiência religiosa; dando conta de algumas explicações da fenomenologia das religiões para a génese da atitude religiosa. - Analisar de forma crítica o vínculo entre religião e sentido da existência: reconhecendo que a religião pode ser considerada uma resposta substantiva ou ilusória à questão do sentido da existência. - Distinguir nas religiões a dimensão pessoal da social e institucional: reconhecendo o carácter privado e íntimo da atitude religiosa; reconhecendo o carácter público e institucional das religiões. - Analisar de forma informada e crítica as relações entre razão e fé e entre filosofia e religião: reconhecendo que a fé ou crença religiosa não pode evitar o desafio da razão ou da racionalidade; reconhecendo que a razão e a filosofia não podem evitar o desafio da religião e da religiosidade humana; dando conta das relações (de diálogo e de conflito) entre filosofia e religião (ou teologia) ao longo da história ocidental.</p>	<p>1-Em que consiste: o problema do <b>sentido da vida</b>? Em que consiste a <b>resposta teísta</b> de Tolstoi ao sentido da vida? Que críticas podem ser feitas à resposta teísta? 2- Em que sentido a crença religiosa tem uma dimensão pessoal e social? Qual a legitimidade da crença religiosa? 3- Quais as relações entre <b>a razão e a fé</b>? Como se formula o <b>argumento ontológico</b> (Santo Anselmo) e quais as objecções de que é alvo? Como se formula o <b>argumento cosmológico</b> (S. Tomás) e quais as objecções? Como se formula o <b>argumento do desígnio</b> e objecções; o <b>argumento de Kant</b> e quais as objecções? Em que consiste o <b>problema do mal</b>?</p>
<p><b>Grupo IV-</b> Questão aberta de ensaio sobre um tema do módulo 1, 2 ou 3</p>			